

Fazer uso da palavra, comunicou aos vereadores que se reuniram no dia seguinte a Lita Florita da sessão, do Presidente do Poder Legislativo daquele município, de seu escritório para a permuta dos mesmos. Nada mais havendo agradeceu a presença de todos e a inspiração Divina que o ajudou na condução dos trabalhos, declarando-os encerrados, sendo esta ata lavrada e se aceita por ir assinada pelo presidente e primeiro-secretário.

Cita da Décima quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

Às vinte horas do dia vinte e sete de maio de hum mil novecentos e noventa e um, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores com expressão de Osmar Messias Martinelli, para realização da décima quinta sessão ordinária do período legislativo em curso. Invocando a Proteção Divina o Senhor Presidente abriu os trabalhos solicitando fosse apresentada a ata da sessão anterior, a qual obteve aprovação unânime do plenário. A seguir o Secretário da Mesa apresentou as contas pendências recebidas e as ex-

pedidas no decorrer daquela semana
feito isso foi apresentada a pauta do
dia, sendo imediatamente lidas e em-
caminhadas às comissões competen-
tes os Projetos de lei número sete, au-
tor vereador José Pedro Serapim e nú-
mero oito, autor vereador Dalton Beno-
ni Martini. Libertado espaço à palavra
dos Vereadores inseridos no pequeno
expediente, manifestou-se o vereador
Dalton Benoni Martini, o qual soli-
citou que fosse inserido na ordem
do dia o requerimento número trinta
de sua autoria, e que fosse retirado
de pauta o projeto de lei número
seis, de autoria do vereador Osmar
Messias Martinelli, por o mesmo não
estar presente a sessão para poder
defendê-lo. Logo contínuo iniciou-se a
discussão e votação das matérias con-
tantes da Ordem do Dia. Inicialmen-
te o Projeto de lei número quatro, do
Executivo, e os Pareceres número um,
da Comissão de Finanças e Orçamen-
tos e o de número cinco, da Comis-
são de Justiça e Redação, os quais
em votação made havendo contrá-
rio foram aprovados. Após foi apre-
sentada a emenda aditivo número
um, autoria do vereador Dalton Beno-
ni Martini, que não havendo nenhum
posicionamento contrário fora apro-
vado por unanimidade, o mesmo
acontecendo com o Projeto em deli-

berações. Prosseguindo os trabalhos no deferido o requerimento número vinte e nove, de autoria do vereador Itacir Lidomar Kirseb, que o justifica. Após, conforme acotado pelo mesmo pequeno expediente, foi deliberado, o requerimento número trinta, autor vereador Dalton Benoni Martini, que o justifica. Em discussão Sebastião Inácio de Mates, disse que chegou a proposição num momento necessário, parabenizando ao vereador autor pela grande idéia, pedindo o empenho total do Legislativo e Executivo para a solução do problema. Sugeriu ao vereador autor que enviasse cópia do requerimento ao Deputado Jorge Janai, para este dar sua colaboração ao caso. Sendo acotado a sugestão pelo vereador autor. Posto em votação, foi aprovado de forma unânime. Enviado a Ordem do Dia foi dada continuidade aos trabalhos, sendo aberta a palavra às explicações pessoais, manifestando-se inicialmente o vereador Itacir Lidomar Kirseb, o qual referiu-se ao problema da energia elétrica, dizendo do cansaço que o assunto estava causando. Entendeu que como vereadores deviam se aprofundar no assunto, dizendo que de nada adiantaria embelezarem a cidade e não

conseguiram resolver o caso da energia. Jonas Henrique de Lima, sugeriu o mesa que formasse uma comissão, a qual se dirigiu a capital do Estado e junto aos órgãos competentes procuraria solucionar o problema da energia. Disse da promessa feita pelo Governador do Estado de que não mais faltaria energia elétrica na cidade de Sinop, o que não aconteceu. Partilhando, Sebastião Imácio de Moraes explicou que o governador acabara com o racionamento da energia, não prevendo o problema das máquinas. Continuando Jonas Henrique de Lima, mencionou que talvez não entendesse o posicionamento do Senhor Governador, pois a seu ver havia o mesmo falado que acabaria com o problema da energia: José Pedro Serapini, discordou do posicionamento do vereador Jonas Henrique de Lima, pois entendia ser de responsabilidade do Lemat o problema da energia, a qual estava sendo paga e muito bem. Disse que a expertise da situação era quando o Lemat colocava a toda a carga o funcionamento da usina e a indústria maduruva acionava todos os motores elevando a grande nível o consumo. Entendeu que adiantaria sim

formarem uma comissão e junto ao Deputado Jorge Yamai realizaram o caso através de uma ação política. Exatamente, esclareceu, o Senhor Presidente, que o governador do Estado não tinha conhecimento das duas moedas que encontravam-se quebradas. Continuando José Pedro Serafini, mencionou que se ação política resolvesse, devia entender que o Presidente do Temat era incompetente politicamente. lamentou o facto de informação à população, do Temat, quando da necessidade dos racionamentos. Comentou quanto ao problema do INSS, dizendo do prédio que estava sendo depredado, que estava sobre juízo, por falta de competência de quem dirige o órgão. Entendeu que se não tivesse o órgão competência para administrar a situação que repassasse ao município. Exatamente Sebastião Inácio de Mota, pediu que não despreciassem mais as pessoas que nulas confiaram seus votos. Entendeu que deviam sim formar uma comissão para verem a possibilidade de sanear os problemas do município. Continuando José Pedro Serafini, mencionou que se fosse formada a comissão teria

seu respaldo. Relatou ser de Pon-
ga data o problema do Luma
com o Sinop Ligoquímico, e
que o custo de energia do li-
goquímico era muito mais caro.
João Lindrudi Sampaio, comen-
tou quanto ao requerimento feito
pelo bancada do PFL, onde solici-
tavam do Poder Judiciário a infor-
mação do porque do não permis-
são de sua pessoa participar co-
mo membro do Conselho do Bim-
co e do Lidolescente, dizendo o ve-
rificador que não tinha vergonha
em dizer que era porque possuía
problemas judiciais, esclarecendo
que nunca teve caso de usar ór-
gão público para ser discrimina-
do juridicamente, e que estava pa-
gando pelo seu erro e caro. Men-
cionou que nunca trocava sua
posição política por dignidade pa-
ra fazer dela uma oportunidade,
e mesmo expulso do PFL, saía
com dignidade, dizendo ser Si-
nop seu partido mais importan-
te. Vitorino Dalla Tibera, comentou
quanto ao trânsito de Sinop dicen-
do de preocupação que trazia a po-
pulação, vendo o vereador a neces-
sidade de disciplinarem o trâm-
sito do município, mencionan-
do de falta de sinalização exis-
tente nas ruas da cidade o que



muito prejudicava. Expontando Sebastião Imácio de Moraes, referiu-se a questão dos memores que dirigiam no estado, entendendo que não cabia ao chefe do trânsito a resolução daquele caso, nem ao Executivo ou Legislativo, pois era contravenção menor dirigir e sendo assim cabia a justiça resolver o caso. Quanto a sinalização, informou que já fora cobrado pelo trânsito ao Departamento de Trânsito do Estado que mandasse o Sinop um engenheiro de trânsito para regularizar a situação. Relatou quanto aos vários problemas que estava o trânsito passando. Continuando Ubirino Dalla Libera, mencionou que não estava querendo criticar ninguém, era uma preocupação sua e da população sinopense a questão. Waldemar Brandão, lamentou por não haver o gerente do Banco do Brasil dado as informações solicitadas pela casa dizendo que poderia ao menos ter dado o tipo de quanto o banco já aplicara na região, para poderem defender o órgão, o governo estadual e Federal. Entendendo que o mesmo errou quando dissera que não podia fornecer as informações, pois pelo conhecimento que tinha, podia sim, em parte responder. Expontando

teando Dalton Benoni Martini, mun-
cionau, que o gerente dava a op-
ção para que a Câmara solici-
tasse as informações judicialmen-
te, entendendo que era de grande
valor as informações e deveriam
as obter. Continuando Waldemar Bron-
dão, entendeu que tendo um ca-
minho mais curto para percorrer,
como tinham, porque percorriam
o mais longo. Disse que se fosse
de acordo dos demais edis, deviam
sim providenciar para obterem as
informações judicialmente. Em forma
após, o porque de sua ausência
em duas sessões passadas, dizem-
do que voltara com uma preocu-
pação muito grande, a de que se
não tiveram o apoio legislativo e
se o Executivo não acordasse para
a grande verdade estariam ame-
nhã fadados e não ter dinheiro
para sair daqui, pois tinham co-
mhecimento que a terra simpem-
se não possuía condições de cul-
tivo, e o madio arbaria, enten-
dendo que deveriam abrir o olho
para a realidade e trabalhar em
prol de busca de alternativa, de
acharem uma vocação para Simp,
uma economia para que pudesse
sempre ser um grande rida-
de. Respondendo ao vereador João
Ambrósio Sampaio, disse que até o

defendera na sua ausência, pois entendia que não podendo o vereador prestar contas a algum órgão deveria o judiciário dizer o porquê, para assim não deixar lacunas ou duvidas à população. Menciona que a sua diferença com o vereador era político-partidária não tinha nada pessoal contra o vereador, dizendo que o suspeito ao limite de como era respeitado pelo mesmo. Dalton Benoni Martini, disse não concordar com o vereador Waldemar Brandão quando este dizia que o terra singopense não era produtiva, entendendo que era sim mal trabalhada. Repartando Waldemar Brandão reafirmou o dito anteriormente, em trabalhar um pouco melhor a economia do município. Continuando Dalton Benoni Martini, informou que quem tinha o Poder de investimento era o Executivo, acreditando que o mais fácil seria o investimento numa secretaria de agricultura. Repartando João Lindrade Sampaio, comentou de seu requerimento dotado de treze de março de oitenta e nove, que tinha como assunto a transformação da Singop Liqroquímica em uma indústria-fabricante de óleo combustível, que vive do ramo de queimar, o qual

era uma produção que dava re-
to no município. Na época havia
o vereador Waldemar Brandão
votado contra a sua proposição
por já ter um programa no senti-
do. Tendo severas críticas ao ve-
reador, pelo seu maneira de a-
gir, o que levou os dois a discus-
são. Concluindo, após, seu promun-
ciamento, o vereador Dalton Beno-
ni Martini, comentou sobre o pro-
blema da invasão de morcegos na
cidade, entendendo que deviam
junto a Suceam ou órgão compe-
tente procurarem tomar as provi-
dências ao caso. Quanto a energia
elétrica, disse ser favorável a ideia
do vereador Jonas Henrique de
Lima, mas que só resolveria o pro-
blema do consumidor que possui
a energia instalada, e não a do
que ainda não a possuía. Não
manifestando mais nenhum ve-
reador desejo de pronunciar-se, o
Senhor Presidente, agradeceu a pre-
sença de todos e a inspiração Di-
vina que o ajuda na condução
dos trabalhos, declarando-os encer-
rados sendo o presente ato lava-
do, e se aceito for irá assinado
pelo Presidente e Primeiro-Secretá-
rio.

 

Ata da décima sexta sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.



Aos três dias do mês de junho, de um mil novecentos e noventa e um, no horário regimental, a Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sinop, deu-se início a décima sexta sessão Ordinária, aberta pelo Senhor Presidente que após invocar a Proteção Divina, estando ausente o Vereador João Andrade Sampaio, solicitou fosse feita a leitura da ata anterior, a qual, posta em votação, foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo os trabalhos o Senhor Presidente convidou o Senhor João Serruira, suplente de Vereador, para que ocupasse a tribuna, para prestar compromisso de posse no cargo de Vereador da Casa, assumindo a vaga deixada pelo Vereador João Roberto Hatch de Medeiros. Logo depois o juramento pelo Senhor Secretário foi empessado. Após o pronunciamento do Vereador empessado dizendo da sua disposição em trabalhar em prol do Município não em prol de grupos políticos e de acordo com a sua consciência deram-lhe as saudações os líderes de PFL e do PL, prosseguindo-se a sessão com a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela casa naquela semana e logo após o Senhor Presidente concedeu espaço aberto aos que quisessem se pronunciar no pequeno expediente. Dalton Benoni Martini, requereu a Mesa que se assim entendesse, fosse justificada